

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM CARACTERIZANDO O IDOSO PORTADOR DE HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JEFERSON SANTOS ARAUJO  
Vander Monteiro da Conceição

**Autores:** Lucialba Maria Silva dos Santos  
Ralrizônia Fernandes Sousa  
Silvio Éder Dias da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença prevalente, com alta morbimortalidade em todo o mundo, mas com controle clínico bem-sucedido na maioria dos casos, desde que seja feito diagnóstico precoce e adesão do doente ao tratamento proposto. É uma doença multifatorial, apresentando relação com fatores genéticos e ambientais, porém a fisiopatologia não está totalmente elucidada. **OBJETIVOS** Identificar o nível de conhecimento dos idosos hipertensos sobre sua doença; Analisar o nível desse conhecimento e suas implicações nas orientações para o controle da patologia. **METODOLOGIA:** Este estudo é um relato de experiência sendo utilizada a pesquisa exploratório-descritiva, com uma abordagem qualitativa. Utilizamos a técnica de observação e a utilização um questionário com perguntas semi-estruturadas. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Dos vinte participantes apenas três sabiam que a doença que possuíam era hipertensão, porém somente um era totalmente esclarecido sobre tal doença, o restante relacionou a hipertensão a outro tipo de patologia. Realizando a análise desses questionamentos verificamos que, mesmo em pequeno número de entrevistados, os idosos são pouco orientados quanto sua doença, tendo em vista que sendo mais orientado possível o usuário melhor e mais facilmente irá aderir ao tratamento, pois este terá noção de como alguns hábitos do cotidiano interferem diretamente no controle da HAS, tais como má alimentação, sedentarismo, estresse entre outros fatores. **CONCLUSÕES:** Entendemos que é de suma importância as orientações do enfermeiro, pois tal profissional tem como principal “arma” do cuidado a educação em saúde, cabe a ele conseguir identificar pequenas falhas no processo saúde doença, buscando dessa forma o cuidado holístico, promovendo então qualidade de vida para esses clientes.